

Business Intelligence: uma nova ferramenta para Fomento Mercantil

O Factoring no Brasil já atingiu sua maioria. Sim, os empresários de Factoring pertencem a uma categoria que, a duras penas, nasceu e cresceu convivendo com crises políticas e financeiras de toda a espécie e a toda hora. O tempo passou e as dificuldades se modificaram e, infelizmente, aumentaram.

Hoje convivemos com dificuldades imensamente maiores do que as enfrentadas há alguns anos passados. A concorrência está cada vez mais acirrada, o fator utilizado está cada vez menor, não há mais espaço para a administração convencional. A realidade de hoje não perdoa as empresas que não investem em capacitação de seus colaboradores e que se distanciam do constante aprimoramento de suas práticas gerenciais.

Está cada vez mais evidente que o “Planejamento Estratégico” é um diferencial competitivo para as empresas que querem seguir adiante com seu crescimento, não somente para sobreviver no mercado. As que se preocupam somente em “ir levando”, com o pensamento de que “um dia há que melhorar” fatalmente terão surpresas desagradáveis pela frente.

A utilização da inteligência no gerenciamento dos negócios é essencial para maximizar o aproveitamento das oportunidades e potencialidades de cada empresa. Mas como administrar inteligentemente uma empresa de Fomento Mercantil? Será que basta que o administrador seja experiente, competente e inteligente? Para uma boa decisão estratégica, bastam os dados “armazenados” no cérebro do decisor? O feeling do decisor é o bastante para apontar o melhor caminho a ser seguido?

Há poucos anos não dispúnhamos de ferramentas que hoje são indispensáveis para o gerenciamento das empresas, a tecnologia da informação está cada vez mais se tornando a

melhor parceira do administrador. E por que não utilizá-la no que ela tem de mais atual?

Inicialmente foram os softwares de gestão (ERP’s) que integraram todos os dados da organização em um único sistema, o que possibilitou a automação e o armazenamento das informações das empresas. Você já imaginou sua empresa sem um ERP? É difícil até de imaginar esta situação. Mas ainda faltava um segundo passo, o que veio acontecer com o Business Intelligence.

Há pouco tempo entre nós, o Business Intelligence (BI) veio para atender a necessidade mais essencial para os administradores: transformar os dados armazenados em informações gerenciais em tempo hábil e de forma flexível, extraíndo e integrando dados de forma a proporcionar e transformar os registros contidos no software de gestão para que estes dados sejam analisados de forma contextualizada, o que permite ao administrador fazer uso de sua experiência para a tomada de decisões estratégicas em cima de um histórico de informações até então somente “armazenadas” em um banco de dados.

A empresa de fomento mercantil ao somar a utilização de ferramentas de inteligência de negócios com a experiência de seus colaboradores para a análise e tomada de decisão certamente estará se tornando uma empresa mais inteligente e competitiva. A falta de qualquer uma destas bases tornará o processo de tomada de decisão falho, pois não basta termos colaboradores analíticos e competentes se lhes faltar a ferramenta adequada para transformar informação em solução.

Ao utilizar a ferramenta de BI, a empresa de fomento mercantil dá um passo à frente na tecnologia, podendo disputar o mercado com informações gerenciais de que só dispunham os

gigantes do mercado, como os bancos, que acabam disputando os mesmos clientes.

O BI tem por finalidade principal trazer benefícios tais como:

- Proporcionar um planejamento corporativo mais amplo;
- Compreender as tendências dos negócios, melhorando a consistência no momento de decisão de estratégias e ações a serem tomadas;
- Analisar dados contextualizados;
- Trabalhar com hipóteses;
- Procurar relações de causa e efeito;
- Facilitar a identificação de riscos;
- Transformar os registros obtidos em informação útil para o conhecimento empresarial;
- Possibilita a redução de custos;
- Aumenta significativamente o conhecimento dos clientes.

A ferramenta de BI possibilita ainda a visualização de modo gráfico e simplificado a atividade da empresa, o seu desempenho, potenciais riscos ou desvios do planejado, sendo possível a detecção de fraudes com mais facilidade e a análise de impacto das decisões

tomadas possibilitando a correção dos rumos da empresa.

As empresas de fomento mercantil necessitam mais do que nunca de um sistema de suporte à decisão eficaz e relevante, que traga a uniformização e descentralização do acesso à informação para todas as áreas da empresa. A utilização do BI, pelo custo total do projeto, estava acessível somente para grandes empresas, sendo esta ferramenta a “chave-mestra” de alguns setores como telecomunicações, bancos, seguros, cartões de crédito. Esta realidade vem mudando com o tempo, já sendo possível o acesso das empresas de fomento mercantil a esta ferramenta que não pode ser considerada um custo, e sim um investimento rentável.

O futuro já começou. Palavras como evolução, tecnologia, inovação, inteligência, conhecimento e qualificação somente terão significado se estiverem associadas a outras como planejamento estratégico e atitude imediata. Somente assim prosseguiremos firmes e fortes para enfrentarmos as dificuldades que por certo virão.

Ernani Desbesel

Advogado membro da ABAEF

Especialista (MBA) em Gestão Estratégica de Factoring

Consultor de empresas de Fomento Mercantil/Toth